

## **EFEITO DA ADIÇÃO DE ÁCIDO GIBERÉLICO NO MEIO DE CULTIVO DE ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE MIRTILO CULTIVAR BLUEGEM**

Karen Alessandra Possamai<sup>1</sup>, Francieli Maria Schneider<sup>1</sup>, Yan Cherubini da Silva<sup>1</sup>, Alisson Ricardo Schwade<sup>1</sup> Rafael Zanatta Scapini<sup>1\*</sup> Daniela Batista dos Santos<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá, RS, Brasil.

\*Orientador

As pesquisas acerca da micropropagação de mirtilo são necessárias para o estabelecimento de protocolos de multiplicação *in vitro* desta espécie. Diversos fatores influenciam no estabelecimento do cultivo, como qualidade sanitária das plantas matrizes; tempo e produtos utilizados na assepsia; composição do meio de cultivo; quantidade e tipo de hormônio vegetal adicionado ao meio de cultivo; cor e intensidade luminosa da sala de crescimento, etc. A literatura aponta para o uso do meio Woody Plant Media (WPM) enriquecido com 6 g.L<sup>-1</sup> de ágar, 1 mg.L<sup>-1</sup> de citocinina 6-Benzilaminopurina (BAP) e sacarose (100 mg.L<sup>-1</sup>), com pH do meio ajustado a 5,0. A adição de citocinina, nesse caso o BAP, tem a finalidade de promover a multiplicação e proliferação de brotos a partir de um único explante. Enquanto que a adição de hormônios giberélinicos costumam atuar no alongamento do entrenó. Estudos pioneiros com a cultura estão sendo desenvolvidos no Laboratório de Biotecnologia e Propagação Vegetal e nesse contexto, o referido experimento está inserido. O estudo objetiva avaliar o efeito da adição de hormônio ácido giberélico (GA3) na concentração de 1 mg.L<sup>-1</sup> ao meio de cultivo de estabelecimento de mudas micropropagadas de mirtilo. Para tal, serão comparados dois tratamentos: i) WPM+ágar+sacarose+BAP e ii)WPM+ágar+sacarose+BAP. Durante a fase de estabelecimento, serão avaliados aspectos sanitários (porcentagem de contaminação e oxidação) e vegetativos dos explantes (o número médio de brotações, comprimento médio dos explantes e o número de folhas), a fim de estabelecer uma escala de desenvolvimento *in vitro* do cultivar testado. A referida pesquisa visa contribuir para o aprimoramento do protocolo de técnica de micropropagação de mirtilo no IFRS Campus Ibirubá, bem como aumentar o número e a velocidade de produção de mudas de mirtilo estabelecidas e multiplicadas *in vitro*.

**Palavras-chave:** Explantes; Alongamento; Protocolo; Micropropagação; Entrenó.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 04/2024 - Fomento Interno para Projetos Indissociáveis de Pesquisa, Ensino e Extensão. Projeto: Efeito de diferentes cores de iluminação artificial na propagação *in vitro* do mirtilo (*Vaccinium spp.*) cultivar Bluegem.